



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

INTERVENÇÃO URBANA **Da leitura de imagem à escrita no muro**

AUTOR PRINCIPAL: Lucas Machado Chaves

CO-AUTORES: Amábile Scorteganha, Ana Agatti, Camila Iser, Camila Braz, Cristiele de Moraes, Elizângela Gerhardt, Giovani Cardoso, Luana Araújo e Stelamaris Godinho.

ORIENTADOR: Mariane Loch Sbeghen

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo – Faculdade de Artes e Comunicação

INTRODUÇÃO

Sob uma ótica crítica frente à realidade atual, o presente projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) – Artes Visuais se estruturou com o objetivo de promover reflexões sobre preservação do patrimônio público e problemas sociais, como preconceito e discriminação, na escola contemplada. Para isso, optou-se por apresentar e trabalhar a arte contemporânea, mais especificamente intervenções urbanas e o *graffiti*, com o intuito de realizar, dentre outras ações, leituras de imagens e análise crítica de obras de arte em relação à realidade.

A importância de desenvolver esses conteúdos se justifica pela necessidade de se trabalhar arte contemporânea, assim como leitura de imagens com turmas de ensino médio. Conforme estabelecido nos Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul, a leitura de imagens está ligada a capacidade de ver, julgar e interpretar imagens da arte e cultura visual, se desenvolvendo na pesquisa de obras, artistas, movimentos, conceitos e problemáticas do campo de estudo (RIO GRANDE DO SUL, 2009).

DESENVOLVIMENTO:

O grupo PIBID-Artes Visuais, contemplando três turmas de primeiro ano de ensino médio da Escola Estadual Cecy Leite Costa, Passo Fundo, estruturou seu projeto de docência compartilhada com bases em leitura de imagens e análise crítica de obras de arte contemporânea, relacionando-as à realidade de hoje.

O Projeto aborda artistas que trabalham intervenções urbanas e *graffiti*, com enfoque em obras de arte críticas, questionando problemas sociais e a preservação do patrimônio público. Para isso, realizou-se uma sondagem nas turmas, através de um questionário, para avaliação do conhecimento dos alunos sobre *graffiti* e pichação, auxiliando a condução das aulas.

Posteriormente se realizará uma contextualização de arte contemporânea e intervenção urbana, através de uma metodologia que apresenta o conteúdo teórico, com o envolvimento reflexivo das turmas participantes e também com breves reforços em forma de práticas sensibilizadoras sobre os temas tratados. Conforme proposto pelos Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul (RIO GRANDE DO SUL, 2009), o presente Projeto contempla três eixos principais: a produção, a apreciação e a contextualização. Sendo a produção o conjunto de fazeres artísticos, desenvolvidos como meio de construção de uma poética pessoal, envolvendo a experimentação e o conhecimento; a apreciação como abordagem da leitura de imagens e a contextualização como meio de compreensão das obras trabalhadas vinculadas ao seu período histórico.

Como outra forma de intervenção urbana, o *graffiti* proporciona a possibilidade de se trabalhar questões de preservação do patrimônio público através de uma arte muito próxima da linguagem dos adolescentes. Segundo Trevisan (2012) “conhecer as técnicas dessa manifestação e destacá-la como arte urbana e contemporânea é oportunidade de discutir a estética das cidades e as intervenções do artista no patrimônio público”.

É uma maneira de levar os estudantes a perceberem diálogos entre imagens, espaços e arquitetura, assim como despertar questionamentos e opiniões neles sobre pichação e depredação de lugares públicos ou privados, assim como apresentar a história do *graffiti* e suas particularidades como arte reconhecida (TREVISAN, 2012).

Será realizada leitura de imagem com os alunos de um *graffiti* do artista Eduardo Kobra no qual representa o arquiteto Oscar Niemeyer e da pintura *Árvore da Vida* de Gustav Klimt. Essas leituras serão fundamentadas nas teorias apresentadas por Arslan (2006), sob as orientações e estágios de apreciação estética, propostos por Abigail Housen.

Ao final do projeto, serão realizadas pinturas em tapumes do Parque da Gare, área pública em reforma na cidade de Passo Fundo, sob a temática “árvores”, conectando todos os aspectos críticos de intervenções urbanas trabalhados em sala de aula, assim como as relações entre as obras de arte e o espaço público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Trabalhando a disciplina de arte em turmas de ensino médio, com cunho crítico e social, é possível contemplar uma metodologia teórica e reflexiva através de análise de obras de arte. Também ao apresentar a arte contemporânea como algo relacionado à realidade atual, pode-se despertar o interesse do aluno, ao passo que este percebe que as obras de arte (mais especificamente a arte urbana) são pensadas e fundamentadas, e não realizadas ao acaso, apresentando ampla possibilidade de trabalhar questões sobre patrimônio público e problemas sociais. O Projeto ainda está em andamento e seus resultados serão posteriormente avaliados e compartilhados com a escola e turmas participantes.

REFERÊNCIAS

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. (Org.). *Referencias Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologia*. v.2. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. Trabalhando imagens com crianças e adolescentes. In. _____. Ensino de Arte. Thomson Learning, 2006. p.15-33.

TREVISAN, Rita. O grafite das ruas agora também está na escola. *Nova Escola*. São Paulo, ano 27, n. 253, p. 71 – 73, jun./jul. 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.